

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

1.1. Nome completo do formador: José Nildo Alves Caú
1.2. Município/UF: MONSENHOR GIL PI
1.3. Nome da entidade convenente: Prefeitura Municipal de Monsenhor Gil
Número do convênio: 774089/2012

1.5. Programa:
 PELC Urbano
 PELC Para Comunidades Tradicionais
 VIDA Saudável

1.6. Módulo:
 Introdutório
 Avaliação I
 Avaliação II

1.7. Data da formação: 25 a 26 de março de 2015
1.8. Local: Centro de Treinamento de Agricultura da Familiar

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

2.1. Número de agentes sociais: 03
2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 11
2.3. Representantes da entidade de controle social: 01
2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 01 (Coordenadora do Pelc Vida Saudável de Bocaina/PI;
2.5. Total de participantes: 16

2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?
 SIM – Qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação? O Prefeito (abertura/encerramento), os Secretários de educação, Assistência social, Juventude, Esportes e Lazer, Cultura, Saúde e assessoria do prefeito.
 NÃO

2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?
 SIM, integralmente
 SIM, em alguns os momentos da formação
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?
 SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

- (x) SIM
 () NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

- (x) SIM
 () NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

PROGRAMAÇÃO

DIA 25/03	MANHÃ	TARDE
<p>Quarta – feira</p>	<p>8h30 * Abertura da formação Vídeo Institucional Experiência de Ivoti;</p> <p>*Apresentações culturais do Grupo de usuários do Conviver;</p> <p>9h30 Apresentação/discussão da proposta de trabalho;</p> <p>*Apresentação das sínteses das avaliações do Módulo Introdutório/ e breve exposição dos princípios e diretrizes</p> <p>10h 10 – Lanche</p> <p>10h 30 - Roda de diálogo: Limites e desafios Pelc/Vida saudável do meio urbano e rural – Onde podemos chegar?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agentes • Gestores das Secretarias (Educação, Esporte, juventude, Assistência Social, Saúde e Cultura e Educação • Coordenador técnico e de núcleo; • Representante da entidade de controle social; • Usuários (02) • Representante do Conselho Gestor do Pelc; <p>12h Almoço</p>	<p>14h – Furdunço</p> <p>14h 30 - Exposição slides – Avaliar</p> <p>15h – Aulão de ginástica com os usuários do Conviver/Vila Maria (agentes);</p> <p>15h 30 Lanche</p> <p>15h50 - Dinâmica dos sinais (Trabalho em grupo apresentar os limites e avanços apontados nessa primeira etapa).</p> <p>16h 40 – Apresentação dos Grupos;</p> <p>17h – Vídeo – qualidade de vida do idoso – Amazon Sat.</p> <p>Vídeo Vida saudável Volta Redonda</p> <p>17h 20 – roda de discussão</p> <p>18h 10 – Avaliação do dia</p>
<p>26/03</p>	<p>Manhã</p>	<p>Tarde</p>
	<p>8h30 Abertura – Exposição de fotos/trabalhos produzidos na etapa inicial.</p> <p>9h Painel das experiências Núcleo/Subnucleo Conviver</p> <p>9h30 Painel das experiências Núcleo/Subnucleo Vila Maria</p> <p>10h Lanche</p> <p>10h 20 Retorno ao debate dos relatos de experiências</p> <p>12h - Almoço</p>	<p>14h – Furdunço</p> <p>14h 20 - Exposição - Oficina de Planejamento exposição/dimensão conceitual/ formas de planejamento/Avaliação/Monitoramento.</p> <p>15h 20 - Trabalho em grupo com (agentes, gestores, entidade de controle social, representantes dos segmentos de usuários) – Planejamento da próxima unidade temática (construção do escopo do Plano de Ação – AVII);</p> <p>16h 10 – Conclusões dos trabalhos;</p> <p>16h 20 – Apresentação do escopo do plano de ação</p> <p>Exibição documentário - Prevenção de quedas no</p>

		<p>Vida Saudável – experiência UFF. Edmund</p> <p>17h – Orientações para produção e sistematização das experiências dos núcleos para Modulo AV II/ exposição de instrumentos de avaliação e de Monitoramento</p> <p>18h – Avaliação final</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preenchimento do instrumento de Avaliação <p>Apresentação do slide da retrospectiva da Formação</p>
--	--	---

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

() SIM – Explique.

(x) NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

(x) SIM

() NÃO – Porque? Justifique.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

(x) SIM

() NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

() SIM

(X) NÃO – Porque? Justifique. Houve adequação para atender as demandas de uma roda de discussão com os representantes e parceiros da gestão, em particular, com a equipe do NASF, Cultura e Educação, bem como, a substituição do aulão de ginástica com os usuários por uma apresentação cultural dos idosos.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

(X) SIM – Quais e porque? Discussão de cultura/interesses culturais, em função da necessidade de aprofundar e diversificar os conteúdos nas oficinas ofertadas.

() NÃO

() NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

() SIM – Quais? Explique.

(x) NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

(x) Material audiovisual oficial do Programa/ME(x) Exposição audiovisual (ex: Power Point)

- Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras
- Curta-metragem e/ou videoclip
- Longa-metragem
- Outros – Utilização de textos didáticos

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

- SIM – Quais?

*PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. (org.). *Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação*. Campinas, SP: Papyrus, 2007;

*SOUZA, Júnior, Márcilio. (Org). Planejamento Participativo e Participação no Planejamento. Recife, PE: Editora da UPE, 2001.

*GANDIN, Danilo. A posição do planejamento participativo entre ferramentas e intervenções na realidade. Revista Currículo sem fronteira, v.1,n.1, PP.81-95, jan/jun 2001.

*CARVALHO, Yara Maria de. Atividade física e Saúde: Onde está e quem é o “sujeito” da relação? – Revista Brasileira de Ciência do Esporte, V.22, nº2, p.9-21, jan/2001.

- NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

- SIM
 NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 NÃO SE APLICA (ainda não foi instituído)

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

- SIM
 NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

- SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. Essa questão é uma problemática que abordamos na formação e identificamos que este espaço não vem sendo cumprido, acredito pela ausência dos coordenadores na condução desse trabalho. Encaminhamos a estruturação de um plano de formação para a próxima etapa.
 NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

- Em planejamento
 SIM
 NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

SIM

NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12).**

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

SIM

NÃO – Porque?

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

SIM (em parte), pois no subnúcleo de Vila Maria não havia identificação do programa.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

SIM

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo (a) formador(a)?

SIM

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

SIM

NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

SIM – Quais?

- Contratação de um novo agente em substituição ao que pediu afastamento;
- Adequação da carga horária da agente de artesanato, para atender o núcleo Conviver;
- Cumprimento da carga horária do coordenador de núcleo e coordenadora técnica para melhor dar o suporte às atividades sistemáticas e assistemáticas do programa.
- Adoção do registro de ponto de toda equipe do Pelc, sob a responsabilidade da Secretaria de Juventude, esporte e lazer;
- Apresentação de um plano de formação em serviço para próxima etapa de execução, garantindo o cumprimento desse espaço importante para os agentes;
- Sugestão de mudança do espaço do subnúcleo Conviver para praça da matriz/memorial cultural como forma de possibilitar maior visibilidade para o programa e evitar sobreposição com as ações de assistência social;
- Estreitar as relações com a secretaria de saúde e a equipe do NASF para maior efetividade das ações nas ações conjuntas no núcleo e subnúcleo do Pelc.
- Levantar o valor dos rendimentos do convênio para ver a viabilidade de suporte de materiais de consumo e capital para fortalecimento das ações do programa;
- Constituir o Conselho gestor;
- Ampliar o processo de divulgação das ações do Pelc Vida Saudável e a mobilização de novos participantes;
- Concluir a sistematização do plano de ação para a próxima etapa de execução;

NÃO

NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

SIM (assinale alternativas abaixo):

Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte

Outros. Especificar quais. Viabilizar novo convênio através de emenda parlamentar;

NÃO

(x) NÃO SE APLICA

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

O Pelc Vida Saudável Monsenhor Gil, numa avaliação geral aponta alguns indicadores positivos, cuja realidade de efetivação das ações pode repercutir nos resultados do programa, como o trabalho que vem sendo desenvolvido, no subnúcleo de Vila Maria e Conviver com o bom envolvimento e um número significativo de participantes nas atividades realizadas. Entretanto, existem problemáticas que devem ser atacadas urgentes pela equipe de gestores e agentes para que o programa possa ganhar materialidade, em conformidade ao proposto no PP. Nesse sentido, a formação em serviço é um espaço que deve acontecer de forma sistemática, enquanto suporte para o trato pedagógico das atividades, bem como, fazer os devidos ajustes na carga-horária dos agentes e coordenadores e assim, cumprir o acordado no AVI, para que a ação do Pelc venha repercutir no resultado do trabalho do grupo e na qualidade dos serviços ofertados.

Identifico que a equipe gestora (Secretario de Juventude, Esporte e Lazer/Prefeito/coordenadores) tomou consciência da importância do processo avaliativo e dos encaminhamentos necessários para o avanço das ações do programa. Com isso, reconheço que demonstram capacidade técnica e assumiram o compromisso para efetivar os encaminhamentos estabelecidos para a próxima etapa e assim concluir as ações estabelecidas.

Ressalto como muito relevante o aspecto da valorização da cultura local como é elemento que deve ser mais evidenciado no trato pedagógico de todas as oficinas.

Para tanto, reconheço na equipe o potencial e o interesse em avançar e construir novas possibilidades que possam garantir uma melhor efetividade do Pelc no município.

Considero importante a necessidade de ampliar a oferta de uma maior diversidade de conteúdos nas oficinas, nessa direção apontamos a sistematização do plano de ação para próxima etapa consolidando com a realização do festival esportivo e cultural no módulo AVII.

Por fim, coloco como uma problemática já enumerada à atuação dos coordenadores e gestores, como uma necessidade urgente a ser resolvida, no melhor suporte e acompanhamento do trabalho desenvolvido pelo Pelc Vida Saudável Monsenhor Gil. Isto demanda cumprimento da carga-horária de 40h, diferente do que vem acontecendo.

4.19. Considerações finais.

Ressalto que o perfil do programa em pequenos municípios tem apresentado uma peculiaridade de característica que aproxima de um público rural, com pouca atuação de lideranças comunitárias, mas com forte presença de gestores municipais envolvidos nas ações do programa. Ao mesmo tempo em que há uma forte presença dos programas federais nesses municípios, como: Mais Educação, NASF, Segundo Tempo, Assistência social, Academia da saúde, entre outros.

Ainda assinalo a experiência da participação de outros agentes de municípios vizinhos no processo formativo que tenho realizado como extremamente produtivo para a troca de experiência e no aprimoramento do conhecimento de algumas rotinas operacionais entre os pares. Realidade que tem ajudado na construção e estruturação das

ações do Pelc Vida Saudável nesses municípios que ainda não tinham vivenciado a experiência de implementar o programa.

=====

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 05

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 05

NÃO: _____

EM PARTE: 01 – (conteúdos que demandava mais tempo)

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: Os objetivos proposto para formação foram atingidos; Possibilitou conhecer as novas informações sobre o programa.

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 05

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: A maioria apontou que os conteúdos propostos foram trabalhados e conseguiu estabelecer relação com o módulo anterior;

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 05

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: A maioria apontou que em função das diversas estratégias utilizadas e a adequação ao programa proposto, a metodologia favoreceu a compreensão dos conteúdos e o esclarecimento das dúvidas.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 05

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: As justificativas apontam que o formador apresentou domínio do conteúdo e apresentou diferentes formas de conhecer a realidade, trabalhando em grupo, trocando experiência e assistindo documentários.

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 05

NÃO: _____

EM PARTE: _____

NÃO RESPONDEU: _____

Comentários: A maioria apontou que foi utilizada avaliação ao longo da formação como forma de ajustar quando necessário para atender a realidade local.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

Os registros apontam que o formador apresentou domínio e a clareza na condução da formação. Cumpriu a proposta de trabalho.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

As respostas apontaram que os aspectos mais importantes foram: discussão dos limites e desafios com a participação das secretarias parceiras; Os esclarecimentos das dúvidas; a metodologia usada bastante esclarecedora – o formador repassou o seu conhecimento e nos ajudou adquirir melhor leitura da realidade; Os vídeos, as trocas de experiências e participação de agentes de programas de municípios vizinhos;

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

Os registros apontam o atraso do início da abertura.

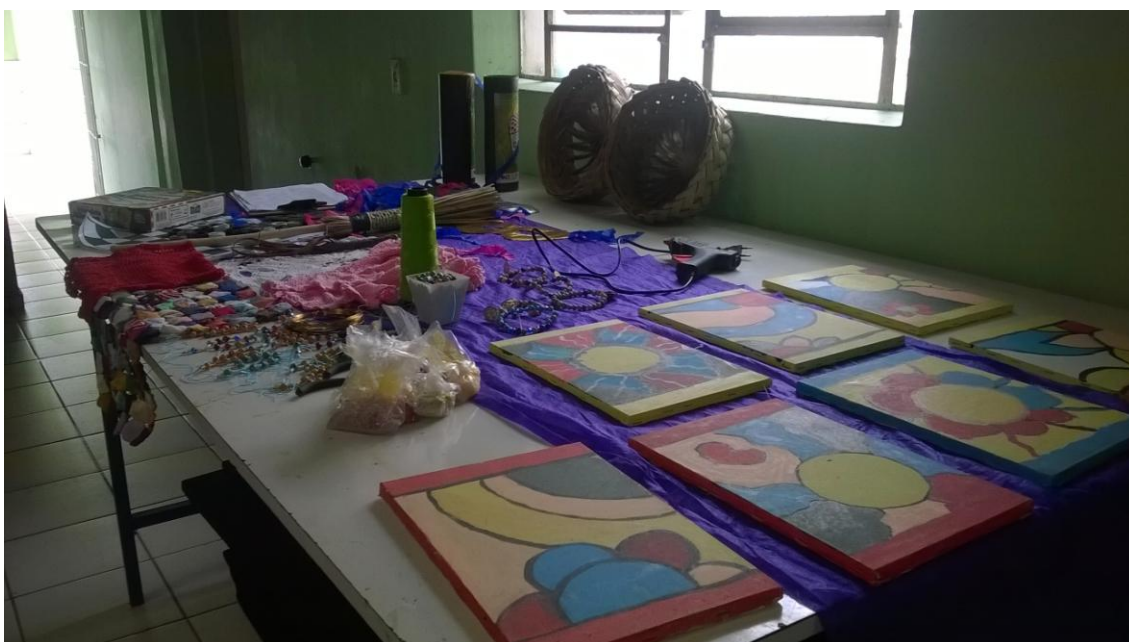
5.10. O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Avaliação. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?

Os registros apontam importância de outros setores da gestão/parceiros sempre participar desse espaço formativo.

Registros Fotográficos – abertura da formação



Exposição dos trabalhos produzidos nas oficinas



Apresentação de um Aboio de vaqueiro pelo usuário



Dinâmica de integração – atividades realizada com os parceiros participantes da roda de diálogo de avaliação do programa



Roda de Avaliação do Pelc Monsenhor Gil



Dinâmica de Avaliação dos Sinais



Avaliação final (presença do Secretário de Juventude, Esporte e Lazer e o prefeito)



Conclusões dos trabalhos

